ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1946 N.º 8462

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA ·AFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

CORREIO DO MINHO

«PRIMAVERA»

Ninguem escolhe o home que lhe põem. Pais e padrinhos é que têm voto na materia. O neofito ignora que, para figurar no numero dos mortais, necessita de chamar-se João, Antonio ou Ataulfo. A's portas da vida, ainda não é «existencialista», nem sequer exibicionista. Limita-se a chorar corajosamente, copiosamente, a fim de explicar, a seu modo, que preferia ignorar o prazer de nascer e de remir-se do pecado original, nas fontes baptismais.

Que lhe importa a ele o exito, a fortuna, a gloria ou o talento, se o seu primeiro contacto com o mundo é tambem o seu primeiro contacto com a dor?

Entre a dor e o nada, não há que hesitar.

Das muitas e diferentes criaturas que me tem sido dado conhecer, nesta amena estancia, destaco uma, em especial, pela ironia amarga que bafèjou o seu destino, em vez de ser a eleita duma fada que a tomasse nos braços e lhe colocasse uma ligeira gase nos olhos, para que ela ficasse na perpetua ilusão de que vivia num jardim e não num magro deserto.

Trabalha de manhã á noite, sem trair por um gesto o desgosto de ser humilde e, o que é pior, humilhada. Vejo-a ocupada no seu serviço—varrer ruas e passeios, ensaibrar buracos e desniveis, acarretar caixotes e arrumar ferramentas. Não maldiz, nem pragueja, nem cubiça o alheio. Obstinadamente calada, vê passar os aquistas, sem indagar quem são ou donde vêm. Quando lhe dão os «bons dias», ergue um pouco a fatigada cabeça, esboça um sorriso arisco e responde, na sua voz ligeiramente cantada:

—«Bons dias nos dê Deus!».

Só manifesta uma preocupação:—trabalhar, cumprir honestamente o seu dever. Pobremente enroupada, em desalinho desde a cabeça aos pés, manchas de terra na saia escura, desbotada, umas rijas botas furadas nos pés, reune na sua indumentária a melancolia esparsa dos pinhais, dos valados, dos moinhos abandonados e

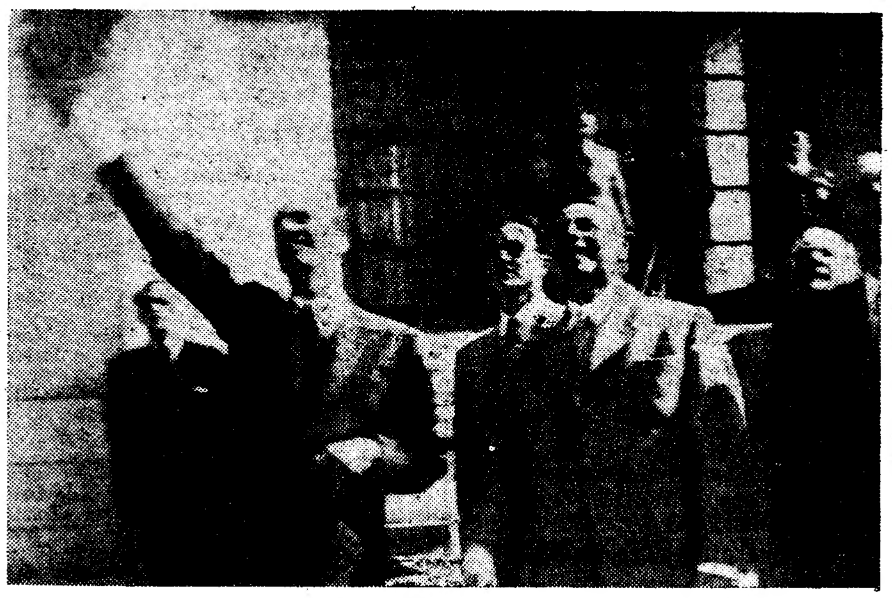
(Continua na pag. central)

Um padre irlandês

faz o elogio do dr. Oliveira Salazar

DUBLIN, 18 — O reverendo Paulo O'Sullivan, dos padres do Corpo Santo de Lisboa, que chegou á Irlanda para umas férias de três meses, depois de ter passado 50 anos em Portugal, falou do presidente do Conselho português, Antonio de Oliveira Salazar, como de um «magnifico estadista e um cristão sincero, em cujo carácter e procedimento nem mesmo os seus piores inimigos podem apontar uma falha ou defeito».

O padre O'Sullivan, que tem 75 anos, descreveu o que Salazar fez em prol da vida espiritual de Portugal, que regressou á sua magnifica prosperidade católica depois do intervalo da revolução de 1910.—(R.).



Humberto II despedindo-se dos seus compatriotas que regressaram hoje a Itália, quando o «Savoia-Marchetti» tomava altura

O ex-rei Humberto

esteve esta manhã no aeroporto *a despedir-se* de algumas personalidades do seu séquito

Os reis no exilio têm liberdades de cortezia e de afecto que, quando á frente dos destinos da sua terra, o protocolo, por vezes, não lhes consente.

Partiram hoje de regresso a Itália algumas das personalidades que acompanharam até Lisboa o rei Humberto. O antigo soberano não se dispensou de apresentar, pessoalmente, as despedidas aos seus compatriotas fieis. A's 7 e 30, acompanhado dos generais Carlo Grazzianni e Giulano Cassini, deixou o palácio onde reside com a rainha Maria José e seus quatro filhos, e, no carro da legação da Itália, tomou o caminho da Portela, onde chegou ás 8 e 35.

O avião «Savoia-Marchetti 92» fazia os derradeiros preparativos para o regresso a Itália, e enquanto se ultimavam as formalidades de saida, o ex-rei Humberto passeou uns minutos pelo campo, acompanhado dos seus compatriotas que iam partir. O «Savoia-Marchetti» fez mesmo um vôo de experiência, no qual tomaram parte, além da tripulação, o tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado da Aeronautica Civil, e o tenente-coronel Luigi Bianchi, adido aeronautico junto da legação de Itália.

Esteve depois uns minutos no restaurante, onde tomou café, e conversou afectuosamente com as pessoas de quem se ia despedir, e com outras da colónia italiana em Lisboa. A partida do avião estava marcada para as 10 horas. Pouco antes, junto do aparelho, o ex-rei, sorridente e sempre afectuoso, apresentou os seus cumprimentos á condessa Spalletti Trevelli, dama de honor da rainha Maria José, e que com esta viera de Napoles no «Ducca degli Abruzzi», ao duque de Genova e ao duque de Dusmet, da sua comitiva, apertando também as mãos dos pilotos do «Savoia», comandantes Luzzanni e Gentile, de mais três tripulantes, dos dois funcionários da policia italiana que com o ex-rei vieram de Roma. Seguiram também viagem o engenheiro Foglia, da «Fiat», e o maestro Pelegrini, que actuou em S. Carlos.

Na pista esteve também a condessa Sorrentino a despedir-se da condessa Spolletti, a quem fica a substituir no cargo de dama de honor da rainha Maria José.

Logo que os passageiros subiram e o avião levantou voo, Humberto II dirigiu-se para a saida do aeroporto, em cuja escadaria pôde ainda dizer adeus aos seus compatriotas que do avião, a pouca altura, correspondiam.

Depois o ex-rei, acompanhado dos generais seus ajudantes de campo, tomou lugar no automóvel, depois de se haver despedido das outras personalidades que também estiveram no aeródromo.

HA SEIS ANOS EM LONDRES

A acção do general De Gaulle

desde o histórico apelo à resistência *até ao discurso de Bayeux* que assinalou o seu regresso à política

Faz hoje precisamente seis anos que, pela rádio de Londres, o general Charles De Gaulle lançou o seu apêlo histórico aos franceses convidando-os á resistência e anunciando-lhes a intenção de organizar, ao lado da Grã-Bretanha, a resistência dos elementos que não estivessem decididos a aceitar a derrota e a rendição como um facto consumado. Depois de uma curta ausencia de seis meses, o general acaba de fazer a sua reentrada sensacional na cena politica proferindo, em Bayeux um importante discurso no qual defendeu a necessidade de uma Constituição baseada na existencia de um executivo forte e preveniu os seus compatriotas de que as lutas de partidos podem conduzir rápidamente á instauração de uma ditadura em França.

As declarações feitas em nome do general De Gaulle, quando ele se decidiu a abandonar o poder, sob a pressão de circunstancias internas e externas que nunca foram completamente esclarecidas, não deixavam duvidas sobre o caracter transitório dêsse afastamento. Depois disso correram várias versões sobre a sua intenção de regressar á actividade politica e sobre as condições em que o regresso se fazia. Até que, quando da celebração do aniversário da vitória, De Gaulle se recusou a aceitar o convite do Governo para assistir ás cerimonias que deviam efectuar-se na capital e, num gesto simbolico, se conservou, durante todo esse dia, junto do local onde, na Vendeia, foi enterrado Georges Clemenceau.

Os boatos sobre o próximo regresso do general De Gaulle á actividade politica intensificaram-se desde essa data e acabam de ter a sua confirmação no discurso de Bayeux. Foi a sua própria missão que ele definiu ao defender a vantagem de existir em França um arbitro com poderes autoridade e prestigio para evitar que as rivalidades de partido se traduzam por uma paralisia da vida nacional. Como nas horas que precederam e acompanharam a libertação, o «gaullismo» volta a ser uma bandeira em torno da qual se reune uma parte da opinião publica francesa. Mas o «gaullismo» em 1946 nada tem de comum com o de 1940, quando foi lançado de Londres o famoso apelo do general, nem com o de 1944, quando De Gaulle era para a grande maioria dos franceses o interprete autorizado das mais ardentes aspirações nacionais.

Em 1940, o gesto ousado do general correspondeu aos sentimentos profundos de uma minoria ardente que se

(Continua na pag. central)

OS PRIMEIROS PASSOS DA REPÚBLICA ITALIANA (2)

A ATITUDE DOS CAMPONESES

perante as hesitações de regime

Já falámos no Partido Democrático Cristão e vimos como este partido introduziu elementos novos na prática politica e eleitoral. Antes de nos ocuparmos da doutrina e da táctica dos outros partidos e da sua experiência nas primeiras eleições livres na Itália, depois do fascismo, e abstraindo dos grupos menores—pelo menos uns trinta—que estão na cena politica italiana, é naturalmente interessante reparar qual o elemento humano sôbre o qual os partidos hão-de agir. O voto rural, como vimos, foi o que dominou a situação, ainda que seja dificil estabelecer em que medida esteja dividido com respeito á questão do regime. Uma ideia muito realista dos estados de alma do campo na Itália foi-me dada, há pouco tempo, pelo episódio que se me deu durante um dos ultimos domingos eleitorais, antes de deixar a Itália.

Estava eu instalado numa grande propriedade romana, muito perto da capital, onde trabalham em parceria três familias de camponeses, que trabalham, há mais que uma geração, naquela terra dificil. Estava um dia cheio de luz e o campo era um grande espectáculo de alegria. Estava para acabar o inverno áspero «grata vice

(Continua na pag. central)

Vida desportiva

FUTEBOL

As meias finais da Taça

Na sede da Federação efectuou-se ontem, perante os delegados dos clubes interessados e muito publico, o sorteio dos quartos de final da Taça Portugal, que deu o seguinte resultado: Sporting-Famalicão, em Lisboa, nas Salésias; Atlético-F. C. Porto, em Coimbra, no campo do Lusitania. Os jogos efectuam-se ás 17 horas.

Porto-Lisboa, em Juniores de futebol

As associações de Lisboa e Porto acordaram em efectuar, no próximo domingo, na cidade do Porto, um encontro entre os seus grupos representativos.

A ser concedida autorização superior, o jôgo efectuar-se-á ás 17 horas.

A campanha internacional da próxima epoca

E' provavel que os três encontros internacionais da próxima epoca se efectuem: o Portugal-Espanha, em Lisboa, no mês de Novembro; o Portugal-Suiça, em Lisboa, em Janeiro e o Portugal-Irlanda, em Dublin, em Maio.

Quanto ao Portugal-França, a efectuar em Paris, nada há, por enquanto, no que se refere a data.

Homenagem aos campeões de «Os Belenenses»

Realiza-se num dos primeiros dias do próximo mês de julho o banquete que a direcção de «Os Belenenses» promove, em homenagem á sua categoria de honra, vencedora do Campeonato Nacional.

AUTOMOBILISMO

Passeio á Figueira da Foz

Encerra-se ámanhã, a inscrição para o passeio automobilista á Figueira da Foz que o jornal «O Volante» promove no sabado, de colaboração com a comissão das festas de S. João, daquela cidade. As partidas podem ser de qualquer ponto do país, sem medidas nem «contrôles». Apenas a chegada deverá registar-se entre as 18 e 20 horas.

CAMPO PEQUENO

JUAN BELMONTE
com
FERMIN RIVERA
e GREGORIO GARCIA
e toiros do sr. dr. Emilio Infante

JUAN BELMONTE

Juan Belmonte acusa, fisica e moralmente, a boa casta de seu pai. Tem pundonor, brio profissional, e não se deixa vencer. Domingo vai-se encontrar no Campo Pequeno com o melhor toureiro mexicano actualmente em Espanha, Fermin Rivera, e com aquele que em Portugal é idolo das multidões, Gregório Garcia. Os touros são apropósito para o despique, do sr. dr. Emilio Infante da Camara, e Juan Belmonte não se deixará vencer, e Fermin também não, e Gregório despede-se de Portugal e quer ir para Espanha vencedor. Será cavaleiro em praça D. Francisco de Mascarenhas (Fronteira) e haverá duas alternativas. E a bilheteira abre depois de ámanhã.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1853—Nasceu o escritor dramático Francisco Jacobetty, que têve uma grande popularidade com as suas peças, especialmente as representadas nos teatros do Rato, Alegria e Chalet. Também foi empresário, tendo levado ao Algarve uma companhia que obteve grande exito, com a paródia á «Gran Via». Ali faleceu a 22 de Março de 1889.

Fazem amanhã anos: o ponto Alberto Lopes de Almeida; a actriz Maria Ruth (Maria Ruth Leonor da Silva Marçal Correia); o actor Mário Santos (Mário Carlos Santos); o secretário teatral António de Abreu Melo.

Atrás do reposteiro

Diz-se nos meios teatrais que a actriz Maria Matos foi convidada a tomar parte na interpretação de algumas peças na futura época de inverno do teatro D. Maria.

—Só em Julho começam no Maria Vitória os ensaios de coros e marcações da nova revista «Banhos de Sol», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—Está a trabalhar em Nova Lisboa (Africa) o cançonetista e imitador português Manuel Martins.

—Em gozo de férias, segue no próximo sábado para Madrid o actor Armando Machado.

—O Teatro do Povo começa este ano a sua digressão pelo Alentejo.

—O empresário Macedo e Brito ofereceu uma ceia a todos os seus contratados do Salão Recreio, devido ao agrado da revista «Tomate Saloio».

—Foi contratada para o Casino de Sintra, estreando-se no próximo sábado, a actriz Mary Dely.

—Para a festa do dr. Ferusa, que se realiza no próximo dia 4, no Capitólio, a Agencia Carlos Dubini cedeu algumas das suas mais aplaudidas atracções.

Cinema nacional

O profissional de cinema José de Castro, que fará parte da «équipe» técnica que vai realizar «Rainha Santa», foi convidado para trabalhar nos filmes «Quando manda o coração», «Herois do mar»; e «Tragédia de Timor».

Primeiras exibições

«O Preço da Felicidade», no Tivoli

Tudo neste filme acontece simplesmente, como é próprio da protagonista. Nasce menina rica, educada a olhar para as estrêlas, e fica pobre, sem cair na lama. Trabalha e casa com um cobarde que a abandona, e aos filhos. Educa-os, e encontra outro marido, optimista, como ela. Sonham ambos negócios que falham, e nenhum deles desiste, sempre sorridentes, mesmo quando, após a primeira grande guerra, surge o descalabro das finanças, e depois a segunda grande guerra que leva todos os filhos do casal, os do primeiro e do segundo matrimónio. E continuam ambos sonhando, agora com uma casa para os filhos, quando voltarem da guerra. Michael Curtiz foi o realizador desta bela lição de optimismo, e Rosalind Russell a sua bela interprete, acompanhada de perto por Jack Carson.

Desenhos animados e um jornal de actualidades.—*«Visor 55».*

Cinema moderno

Por especial deferência da Casa Veludo, encontram-se em exposição, nas montras do seu estabelecimento, á Praça dos Restauradores, vários materiais cinematográficos suecos, da marca AGA-BALTIC, de Estocolmo, que a firma P. Soler, Lisboa-Porto, representa, e cuja introdução no pais está activamente intensificando, com os melhores resultados tecnicos, tendo-se inaugurado, no principio do mês, uma magnifica instalação dupla, com «Aga-Baltic sound system» completo, num dos mais modernos cinemas do Porto, tendo já outros importantes cinemas em construção adquirido material da mesma marca, e outros artigos também para renovação de instalações há tanto tempo antiquadas.

No Coliseu, esta noite, com geral a 3$00, «Capitão Tormenta», filme de aventuras, em 31 partes. Amanhã, «matinée»

Dir-se-ia que a «écran» do Coliseu está como que electrizado. Esbravejam as grandes tormentas, repercutem constantemente as rajadas das metralhadoras, ouvem-se os rugidos de feras, clamores de agonia, o bramido dos monstros. E' «O Capitão Tormenta», alucinado, lutando, homericamente, contra os maiores bandidos da América. Vêmo-lo, impávido, assaltar a chamada «Ilha da Morte» em busca de uma quadrilha, a qual guarda, no meio das águas, um tesouro que vale milhões de dolares. Cem vezes arrisca a vida, atravessa armadilhas sem conto, é preso, evade-se, luta contra os monstros marinhos, penetra numa caverna, que é o valhacouto dos criminosos; casas ardem, outras vão pelos ares, mas o «Capitão Tormenta», intensamente prossegue a sua audaciosa missão. Para que todos vejam esta obra assombrosa, um verdadeiro romance cinematográfico, em 31 partes, como nunca se fez, a partir de hoje, a geral do Coliseu custa, apenas, 3$00. Todos os dias em «matinée» e á noite, exibe-se «O Capitão Tormenta».

NÃO DEIXE PERCEBER QUE PINTA O CABELO

Empregue o **Lapis de Retoque Clairol** para retocar as raizes dos seus cabelos brancos. Traga-o sempre na carteira e evitará o aborrecimento de se lhe notarem cabelos brancos quando, longe do seu cabeleireiro, estiver numa festa ou em viagem. Empregue-o entre as duas aplicações regulares de tinta que o seu cabeleireiro lhe aconselha.

O Lapis de Retoque Clairol **não é uma tinta...** é lavável. Não deixa manchas gordurosas nem flocos de pó sêco no cabelo.

Está á venda nas casas da especialidade em 12 cores. Envia-se á cobrança para onde não houver ainda distribuidor.

Representantes exclusivos: Av. Julio Dinis, 13—Lisboa

APROVEITE ESTAS TARDES DE SOL E DELICIE-SE COM O FRESQUINHO DA NOITE QUE SE GOZA EM PALHAVÃ

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

reune um conjunto tão variado de diversões, de lugares pitorescos e aprazíveis e tem tanto que ver e admirar, que não é possivel encontrar melhor espectaculo e por tão baixo preço

POR 1 ESCUDO

6 horas de boa disposição, esquecendo-se as preocupações da vida e criando energias para a luta do dia seguinte

JANTE NA NAU: cozinha caseira. NA URCA: belas ementas. NA LAURINHA: os saborosos pratos regionais de Aveiro. Prove as farturas nos MANOS FERNANDES

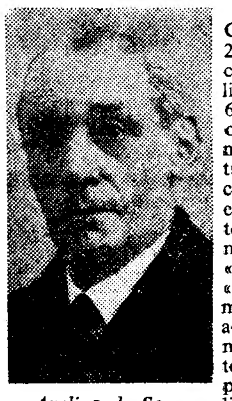
ABERTURA A'S 19 HORAS — ENTRADA 1$00

PAVILHÃO PORTUGUÊS

No PALCO, ás 21,15: **3 ESTREIAS!!!**
THE SIX MERRY GIRLS—MARUJA MELLADO
CARLOS ANTÓNIO e a grande atracção **LARY y IELA**
No ÉCRAN, ás 22,15: HOSPEDE INDESEJAVEL com **Bette Davis**

DE LUTO

Avelino de Sousa



Avelino de Sousa

Na sua casa da Rua General Taborda, 109 2.º, a Campolide, faleceu hoje o poeta Avelino de Sousa. Contava 66 anos e deixa uma obra teatral e poética de muito caracter e acentuado cunho popular, com operetas de grande exito, como «Bairro Alto», que no São Luiz se manteve largo tempo; «História do Fado» e «O País do Sol», comédias como «Guerra aos homens», um volume de versos, «Cantem todos», além de muitas poesias dispersas, e um livro «Bairro Alto», extraido da opereta do mesmo titulo. Era 1.º conservador da Torre do Tombo e casado com a sr.ª D. Lucinda de Sousa, a quem apresentamos pesames.

O funeral sai ámanhã, da morada acima, ás 10 e 30.

Coronel Barros Rodrigues

A' hora de sair o nosso jornal está a realizar-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. coronel António de Barros Rodrigues, combatente da Grande Guerra e oficial distinto, que desempenhou importantes cargos e comissões. Possuia a Cruz de Guerra, a medalha de ouro de comportamento exemplar e a comenda de Aviz. Era casado com a sr.ª D. Albertina Carmona de Barros Rodrigues, irmã do sr. Presidente da Republica, e deixa numerosos filhos, e irmão do sr. general José Filipe Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exercito, e do dr. Pedro de Barros Rodrigues.

A' familia enlutada, apresentamos as nossas condolências.

D. Igualdade Cardoso Miguens Peres

Na sua residência, Rua de S. Julião, 134, 5.º, faleceu a sr.ª D. Igualdade Cardoso Miguens Peres, de 36 anos, natural de Vendas Novas, casada com o sr. Joaquim Alberto Veiga Peres. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Lumiar.

Reunião dos sobreviventes

dos combates de Nhamacurra

Projecta-se levar a efeito, em Lisboa, no dia 4 de Julho próximo, uma reunião de confraternização dos oficiais sobreviventes dos combates de Nhamacurra (Quelimane-Africa Oriental), travados em 1, 2 e 3 de Julho de 1918, contra os alemães, na penultima Grande Guerra.

As adesões dos interessados devem ser enviadas, até ao dia 28 do corrente, ao sr. capitão Antonio José de Campos Rego, Rua Dias Ferreira, 36, Coimbra, a fim de poder saber ao certo o numero dos que comparecem e de ser enviado o programa da reunião em projecto.

Um espectáculo a favor

da Caixa dos Vendedores de Jornais

Na sexta-feira, ás 21 e 30, realiza-se no teatro Variedades, um espectáculo extraordinário, promovido por iniciativa do sr. dr. Manuel de Carvalho, a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais. Vai á cena a revista em dois actos e 20 quadros «Alegria do Bairro», realizada e encenada pelo bailarino Ramoskine e interpretada pelos amadores do Club Atlético de Campo de Ourique, Grupo Dramatico e Escolar «Os Combatentes», Belem Club, Academia Xavier Pinheiro e Casa da Africa Portuguesa.

UM DONATIVO A FAVOR

da assistência na Mortágua

MORTAGUA, 18—O sr. José do Porto, natural desta vila, que há pouco regressou temporariamente da cidade de S. Paulo (Brasil), entregou ao presidente da Camara, dr. José Abreu, um cheque da quantia de 12.000$00, para ser distribuido, em partes iguais e em nome de sua filha, D. Licinia Porto, pelos pobres do concelho, pelo hospital da Mortágua e pelos Bombeiros Voluntarios desta vila.

CRIANÇAS PARA BANHOS

Hoje, ás 19 e 30, partem para a Colónia Balnear Infantil «General Carmona», da F. N. A. T., na Foz do Arelho, 410 crianças de Lisboa, Setubal, Beja e Leiria, estas ultimas tomando o comboio no trajecto. Também hoje partem para a Colónia «Dr. Oliveira Salazar», na Aguda, 218 crianças de Aveiro, Braga, Porto e Viseu. Este primeiro turno da F. N. A. T. termina no dia 9 de Julho.

REUNIÃO DE CURSO

COIMBRA, 18.—No dia 28 reune-se, nesta cidade, para festejar as bodas de ouro da sua formatura, o curso teológico-juridico de 1895-1896. As adesões devem ser dirigidas para esta cidade, ao rev. dr. Joaquim Mendes, Rua do Dr. João Jacinto.

Para uma senhora surda

Com destino a uma senhora surda, a favor de quem fizemos um apelo dirigido aos nossos leitores, recebemos 50$00 de um anonimo. Agradecemos.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES

O mais sensacional programa de variedades

O maior conjunto de atracções até hoje apresentado

MARGOT y CHIWERTO

ERTRAORDINARIOS BAILARINOS DE FAMA MUNDIAL

A vedeta de baile espanhol **BRAZALEMA**

CARMEN CUENCA

Charito Crespo — Lili France — Dina Lupe — Orquestra Caravana

SEVILHA

— HOJE, SENSACIONAIS ESTREIAS —

THE SIX MERRY GIRLS — MARUJA MELLADO

CARLOS ANTONIO. — Em pleno Exito

LARY y YELA — ORQUESTRA OS NOCTIVAGOS

LUTA LIVRE AMERICANA

(CATCH-AS-CATCH-CAN)

QUARTA-FEIRA, 19 — NO ESTADIO MAYER — A'S 21,45 HORAS

4 — SENSACIONAIS COMBATES — 4

PEÃO, 7$50 — BANCADAS DESDE 15$00

UM GRANDE PROGRAMA DE AGRADO CERTO

MACHADO contra **ZAMBUDIO**

EM QUATRO ASSALTOS

OSCAR contra **RAMIS**

TABOLA contra **CALPE**

SATURIO contra **JOSÉ LUÍS**

Todos estes combates se disputam em 6 assaltos

BOX

O acontecimento desportivo da semana é o combate entre Juanito Martin e Larsen, na sexta-feira, no Coliseu dos Recreios

JUANITO MARTIN

Juanito Martin é, sem duvida, um dos nomes de grande cartaz em Espanha. Assim como o publico acorre ás bilheteiras das praças de toiros quando é anunciado o nome de Manolete ou Arruza, ou aos campos de futebol, quando jogam o Madrid ou o Bilbau, assim também esgota as lotações dos recintos de box quando no programa figura Juanito Martin. Este homem tem tido uma carreira fulgurante, que justifica o apreço do publico e dá razão á idolatria que ele tem em Espanha. Foi campeão dos leves e, depois, passou a alternar esta categoria com a dos meios médios, fazendo frente a homens já curtidos nesta categoria, com um tal desembaraço que dir-se-ia ser um meio médio nato. Derrotou Llacer por *K. O., Sousa por K. O., Martinez Perales por K. O. e venceu Garcia Alvarez, campeão de Espanha por pontos.* Todos estes resultados foram conquistados recentemente, o que demonstra que a forma actual de Juanito Martin, um dos pupilos do grande «manager» Segundo Bastos, é extraordinária.

Pois é este Juanito Martin que a Federação Espanhola de Box acaba de escolher para «challanger» a otitulo dos meio-médios que a «Probox» contratou para um combate com o campeão português dos meios-médios, Jorge Larsen. Com a noção das responsabilidades que criou, perante o publico a «Probox» dá mais uma prova da sua competencia organizadora, apresentando na próxima sexta-feira, no Coliseu, o combate entre

JUANITO MARTIN

— E —

JORGE LARSEN

A «Probox», porém, não organiza os seus programas só com um combate de sensação. Seria cómodo, mas não corresponderia á orientação que traçou desde o primeiro momento. E justamente por ser assim, é que a acompanhar o combate entre Juanito Martin e Larsen, figura no programa o nome de CICLONE, o pugilista espanhol que conquistou o publico quando do seu combate contra Guilherme Martins, e que será oposto a ANTONIO SILVA, um pugilista que já disputou o titulo nacional dos leves, e que se caracteriza pelo seu fortissimo soco, capaz de demolir os melhores adversários.

Acrescente-se que os espanhois JESUS MATOS e JOAQUIM DIAZ, nomes indiscutivelmente brilhantes, também formam no elenco da próxima sessão defrontando portugueses, e teremos esta verdade:

Só a «Probox» pode dar ao publico desportivo sessões de semelhante categoria.

As bilheteiras do Coliseu abrem amanhã, ás 12 horas.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 22 HORAS

A peça em 3 actos, de **D. Jacinto Benavente**, tradução de **Norberto Lopes**

ERA DOCE... E AMARGAVA

com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Adelina Campos, Robles Monteiro, Samwel Dinis** e **Luís Filipe**

DOMINGO, a pedido, uma única «matinée»: **ERA DOCE... E AMARGAVA.**

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA ORQUESTRA TIPICA

LARREA Y SUS GITANOS

com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

Grande sucesso das atracções

MANOLITA GUTIER

THE HELIO'S GIRLS

Hermanas Goyescas — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva

Orquestra ARCADIA com o animador **João Valério.**

APOLO

2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros

Estás na Lua!

com **Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Sidónio**

MARIA VITORIA

Telef. 22476

Um exito de gargalhada

as 20,45 e 23 — A comedia

O SALTA-POCINHAS!

com **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Ema Oliveira, Maria Fernanda** e um grande elenco

UrcA

Feira Popular

O CASINO DAS VEDETAS

AVENIDA DAS ALDEIAS — TELEFONE 48563

Hoje, das 22 ás 5 da manhã, o êxito dos êxitos!!! Sensacional espectaculo de MUSIC-HALL, com **GABY UBILLA, HENRIQUETA VALLES, HERMANAS LOPES, XAVIER PINTO, TITO LIVIO** e **ABEL SEQUEIRA.** Fados por **Arlinda Vitoria, Cidalisa do Carmo, Alberto Costa** e **Antonio dos Santos.**—Especial serviço de Restaurante e Bar.

Amanhã, **Noite da Moda,** com as vedetas da Rádio **MARI DELI** e **MARIA DEUROTEA.**

Café Restaurante Vienense Danubio Azul

Rua Castilho, 39 · Telef. 52730 · Lisboa

Continuamos a servir em óptimas Esplanadas

Almoços, Jantares e Chás

Hoje: GULASCH

Amanhã: RAHMSCHNITZEL

São Luiz

ESTREIA

Não há como a nossa casa

com Judy Garlend e Margaret O'Brien

T. 27172—A's 21,30 — «Matinees» diárias

TIVOLI

O Preço da Felicidade

com Rosalind Russel e Jack Carson

A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

EDEN

3. SEMANA

Passagem para Marselha

com Humphrey Bogart, Claud Rains e M. Morgan

A's 21,30 — tele. 2 0768 — «MATINÉES» DIARIAS

Politeama

TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

2.ª semana de enchentes

Touros, Sangue e Glória

com Conchita Cintron e Pepe Ortiz

CONDES

O Hotel da Barafunda

hilariante comedia com Ann Sheridan e Alexis Smith

A's 21,30 — Telef. 22523

TRINDADE

5.ª Semana do maior êxito do Cinema Português

Cais do Sodré

A's 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» diarias

LUSO

Fernanda Baptista

A's 21 e 30—Sessão da Moda, com os artistas: MANUEL DOS SANTOS, ADELAIDE FERNANDES, JOAQUIM GERALDES, FERNANDA BAPTISTA, GUILHERME SILVA e o novo miudo da Bica: ARMANDO RIBEIRO. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MIGUEL RAMOS. Festa de MANUEL DOS SANTOS. ANIMADOR: JOSÉ DE CASTRO.

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30

ULTIMA

Depois de "Mein Kampf"... a Derrota!

com Alain Cuny, Line Noro e Roger Karl

CAPITOLIO

Uma Luz no Horizonte

com John Clemens, Mary Morris, Godfrey Tearl e Michael Wildin

Telef. 27493 — A's 21 e 30

No Terraço Todas as noites: Programas diferentes — A preços reduzidos

BASILISA PEDROSA

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 2 9607

LYS

Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

Adoravel Engano

Caçadora de Marido

VITORIA CINE

Carcavelos — A's 21 e 30

A vida de um jogador de box **O GRANDE CAMPEÃO** com Greg Mc Clure e Linda Darnell

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

ADORAVEL ENGANO — CAÇADORA DE MARIDO

REX

Telef. 2 9655 — A's 21 e 15

Ela, Ele e os Seus Milhões

O Drama de Um Juiz

Salão Recreio

Empresa Macedo e Brito

HOJE E TODAS AS NOITES

2 SESSÕES 2 A's 20 e 45 e 22 e 45 h.

ESTRONDOSO EXITO

TOMATE SALOIO

Um grande espectáculo a preços de cinema

Lotações esgotadas todos os dias

Bilhetes à venda para toda a semana

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA · Telf. 25140 — O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Todas as noites o mais sensacional programa com

NITA UCLÉS, notável vocalista — **LOLITA BAHAMONDE**

LUCY-CINDA — ISA — NINES — MARINITA HARVEY

Num encantador conjunto artistico

e a alegre **ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICALL'S**

Natália dos Anjos

ESPLANADA Monumental

★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

NATALIA DOS ANJOS — FRUTUOSO FRANÇA

exibem-se hoje nesta linda Esplanada, acompanhados por **CARVALHINHO** e **MARTINHO D'ASSUNÇÃO** num programa constituido pelos artistas **ALICE DE OLIVEIRA — ROLANDA RODRIGUES — JAIME SILVA — FERNANDO MADUREIRA** e o ás do riso **ZÉ PINTO**

Amanhã: **BERTA CARDOSO**

A acção do general De Gaulle

(Continuação da 1.ª pag.)

recusava a colaborar na defecção. Em 1944 a sua tenacidade e o seu aprumo constituiam a mais valiosa esperança de redenção a iluminar o caminho da França mortificada pela derrota e unificada pelo espirito. Em 1946 a sua reentrada na cena politica deu ás forças dispersas e contraditorias que no plebiscito do dia 2 rejeitaram o projecto constitucional preconizado pelos partidos da esquerda um guia e um elemento de coesão que lhes faltavam.

O apelo de 18 de Junho de 1940

Há seis anos De Gaulle tomava lugar no avião especial do general Spears, oficial de ligação britanico junto do G. Q. G. francês, e dirigia-se a Londres, a fim de assumir a direcção do movimento de resistência contra os partidários da capitulação sem condições. Na vespera fôra organizado o novo Governo presidido pelo marechal Pétain, que se encarregaria da tarefa ingrata de pedir um armisticio, que era apenas o prologo da rendição.

De Gaulle, vivamente impressionado pela atitude defectiva dos membros desse Governo e pela passividade dos mais próximos colaboradores de Paul Reynaud, que, como se sabe, apelara para os seus serviços na hora sombria da derrota, apercebeu-se rapidamente de toda a gravidade da situação e convenceu-se de que a sua retirada rápida para a Grã-Bretanha era a primeira condição do resgate. Apenas três personalidades categorizadas mantinham, no meio da confusão geral, o minimo de lucidez para medir a profundidade do abismo em que o pedido de armisticio precipitara a França: Mandel, o velho Louis Marin e o ministro dos Armamentos Raoul Dautry, um técnico da maior categoria e um patriota da melhor fibra.

Ao convite que lhe foi dirigido para acompanhar a Bordeus o enviado especial do gabinete britanico, Lord Lloyd, portador de uma derradeira mensagem de Churchill, o general respondeu com uma negativa fundamentada. Depois de indicar o nome do coronel Bonavita para prestar aos ingleses todos os esclarecimentos sobre os navios mercantes disponiveis que podiam ser utilizados para levar ao Norte de Africa as pessoas que estivessem decididas a resistir, tomou lugar no avião de Spears e, nessa mesma noite, dirigiu á França o seu apelo historico, que começava pela famosa declaração de que os factos decorridos alguns anos, deviam confirmar espectaculosamente: «A França perdeu uma batalha, não perdeu a guerra».

Os quatro combates da vida do general De Gaulle

Ao descrever os acontecimentos historicos que, há seis anos, se desenrolaram á volta da personalidade do general De Gaulle, o seu mais autorizado biografo, Philippe Barrés, diz que nesse dia se iniciou o terceiro grande combate da sua vida. «O primeiro foi travado entre 1914 e 1939 quando, apoiado nas lições do Marne e de Verdun, e na experiência de vinte anos de trabalho profissional, ele propôs a criação de um exercito fortemente mecanizado que poderia ter salvo a França da derrota. O segundo combate foi conduzido pelo general, em Laon e Abbeville, em 1940, perante uma superioridade esmagadora do inimigo. O terceiro começou em 18 de Junho do mesmo ano, quando se lançou á tarefa de libertar a França invadida e ocupada».

Este terceiro combate terminou, praticamente, quatro anos depois do seu inicio, em agosto de 1944, com a entrada das forças libertadoras de Leclerc na cidade de Paris. Durante os dois anos que se seguiram, De Gaulle fez uma evperiência politica, que se malogrou, e teve o seu epilogo na atitude de renuncia que o levou a afastar-se do poder e a regressar transitoriamente a uma vida de estudo e meditação.

O quarto combate do general De Gaulle começou a ser travado com o discurso que proferiu em Bayeux e que marca uma nova fase da sua carreira e assinala o inicio de um periodo novo na politica interna e externa da França. As ideias do general são suficientemente conhecidas para que seja necessário estar a recordá-las. O problema fundamental que se debatia á volta do seu futuro, de que depende em parte o futuro da França, consistia em saber se estaria decidido a dirigir efectivamente as forças que reclamavam a sua presença e a sua intervenção. Esse problema foi resolvido pelo discurso de Bayeux.

De Gaulle iniciou o seu quarto combate, na expressão de Philippe Barrés. As peripécias que rodearam a sua viagem á pequena cidade normanda, a primeira que teve a honra de ser libertada pelos vencedores, indicam claramente que esse combate não será o mais facil nem o menos isento de riscos na vida do general, que há seis anos lançou de Londres o seu famoso apelo á resistência.

«Primavera»

(Continuação da 1.ª pag.)

dos longes violaceos nas distancias azuladas de além-montes.

Vive com sua mãe e uma irmã mais nova, que costura em casas particulares e não se vota á clausura, pois entende ser a vida um haver que Deus nos deu—se não um favo de mel, ao menos um pomo agridoce. As três constituem um lar limpido e cristão, que deve parecer-se com outros lares desta região, onde a natureza é rica e os trabalhadores necessitados.

Ouvi em tempos a uma criada de servir á qual mostravam o retrato duma jovem rainha, coberta de joias:

—«Que é ela mais que as outras?»...

Não, a inveja nunca lhe roeu o coração. Busca o pão de cada dia—5$00 cia, ela tira as lagrimas e as murchas alegrias do seu fadario.

Porque não casou?

diarios e com descontos. Deste dinheiro, que representa a sua independên-

Nem ela própria o sabe: habituou-se a fitar sem apetecer e assim lhe foram decorrendo os anos, envoltos nos derradeiros lampejos dum poente, sem recordações.

Podia ela enlevar-se em sonhos vãos—ela tão timida e receosa dos passos do mal passar?

Nos seus olhos pretos, dum brilho ingenuo e inocente, lê-se esta confissão:

—«Fui sempre a mesma—sem esperança nem mocidade».

Dos noivados que presenceou, ficou-lhe o desejo de estar só—com a vassoura, a enxada e o pano da limpeza. Realizou o prodigio de ser mais dos outros — pelo trabalho — do que de si própria—pelo cuidado de agradar e prender alguem. Conseguiu assim ser a imagem da resignação, da miseria e do sacrificio.

No assento do baptismo está escrito o seu nome, com uma tinta quase sumida. Chama-se Primavera! Primavera tem sido toda a sua existência, mais cheia de espinhos que os ramos dum rosal.

J. M.

Martex

A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto

RUA AUGUSTA, 258

Telef. 2 5128 *LISBOA*

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita á **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram tôdas as **JOIAS** e **PRATAS** que tornam felizes os matrimónios.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

Pormenores dramáticos da cena de sangue que se desenrolou em Luanda

LUANDA, 18—O crime praticado ontem á tarde nos escritórios da Companhia dos Diamantes de Angola emocionou profundamente esta cidade. Parece provado que o Amaral Cordeiro, solteiro, natural de Lisboa, estava em perfeito uso das suas faculdades mentais. Cerca das 12 horas esteve a despacho com o sr. capitão Figueiredo Barros, representante da Diamang, e tratou, normalmente, dos assuntos de expediente. Almoçou, depois, sossegadamente, na Pensão Faias, sózinho, a uma mesa. Terminada a refeição, despediu-se para voltar ao escritório. Antes, porém, cerca das 14 horas, esteve na cervejaria Paris, a fim de pagar a sua conta. Como lhe objectassem que ainda tinha muito tempo até o fim do mês, respondeu: «Tenho conveniencia em pagar hoje».

Enquanto na cervejaria somavam os seus vales, o Cordeiro foi ao escritorio, registando-se, então, a cena de tiros. Entrou no gabinete da Floripes Nascimento, casada com o guarda-livros Mariano Nascimento, natural do Porto, e disparou mortalmente. Fechou a porta e dirigiu-se á contabilidade e pagadoria. Viu vários empregados, mas disparou apenas sobre o guarda-livros, que é natural de Lisboa. Nessa altura a dactilógrafa Ofelia Galiano gritou por socorro, fugindo, mas o Cordeiro não perdeu a serenidade e foi á secção onde trabalhava Luis Carlos Leitão de Basto, natural de Lisboa, casado, com dois filhos, desfechando sobre ele e atingindo-o num dos olhos. Estabeleceu-se enorme panico e confusão. Todo o pessoal fugia, tropeçando na escadaria, julgando-se que o Cordeiro estava doido. Foi nessa altura que o criminoso atingiu o seu colega Ricardo Barata, casado, com um filho, ferindo-o numa perna. Este, mesmo ferido, dirigiu-se ao quartel da Policia, pedindo socorro.

Já então o médico dr. Cochat Osorio e o sr. Oscar Vieira da Costa entravam nos escritórios desertos. Apenas o criminoso se encontrava ali. Logo a seguir, entrou o sr. capitão Magro Romão, comandante da Policia. O criminoso, vendo-se surpreendido, fechou-se num gabinete e pôs termo á vida.

Este é o assunto do dia na cidade, dizendo-se que a lamentavel tragedia deve ter sido motivada por intrigas entre o pessoal. O Cordeiro já tinha um pouco a mania da perseguição. Era espirita e sofria de extrema neurastenia.

Os funerais das duas vitimas e do criminoso realizam-se hoje e os médicos não têm esperança de salvar o Leitão Basto, esperando-se que morra de um momento para outro.

Os jornais esgotaram as suas edições.—(Lusitania).

Uma declaração

do ministro dos Estrangeiros da Argentina sobre a defesa do hemisfério ocidental

BUENOS AIRES, 18 — O dr. Juan Atilio Brabuglia, ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou ao director da agência da Imprensa argentina que a informação publicada nos jornais brasileiros de que a defesa do hemisfério ocidental será confiada ao Canadá, aos Estados Unidos e á Argentina, causou em Buenos Aires surpresa desagradável.

A agência da Imprensa anunciara anteriormente que o general Carlos van der Becke, chefe do estado maior, apresentara o seu plano de defesa num relatório submetido ao general Eisenhower. O dr. Juan Brabuglia frisou que van der Becke não recebera qualquer missão oficial do Governo da Argentina, acrescentando que a defesa do hemisfério ocidental não pode conseguir-se eficientemente sem a participação activa duma nação como o Brasil, cuja situação geográfica constitui um factor importante para qualquer plano de defesa.—(R.).

Agua da Bela Vista

Por absoluta falta de espaço, só amanhã nos é possivel publicar a lista dos estabelecimentos onde se podem adquirir imediatamente os garrafões da famosa água da Quinta da Bela Vista.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NA ESTRADA MARG

A Polícia e

um homem que conta um

Um policia encontrou prostrado no sólo, na Estrada Marginal, perto de Pedrouços, um homem ferido com um tiro numa perna, que conduziu, de automovel, ao hospital.

O referido individuo contou a sua historia em termos tão estranhos que levam a pôr-se em duvida que a sua versão corresponda inteiramente á realidade. Vejamos...

Chama-se, diz ele, Domingos Pires; é trasmontano e impedido do coronel-aviador Pinheiro Correia. Este oficial—que há dias partiu para os Açores—encarregou-o de ir todos os dias á sua residencia, na Rua Luis de Camões, 127, em Algés, para arejar a casa e recolher a correspondencia que houvesse, levando esta a um oficial da Aeronáutica Militar.

Quando, um destes dias, se dirigia ao Comando da Aviação Militar, na Avenida António Augusto de Aguiar, cerca das 11 e 30, ao passar no Parque Eduardo VII, próximo duma ponte de madeira e duns arbustos, viu um automovel grande, de luxo, de côr cinzenta, junto do qual se encontrava um individuo alentado, bem vestido, que lhe pediu que o ajudasse a tirar do carro um caixote. Aberta a porta do automóvel, e quando se preparava para fazer o favor pedido, foi subjugado por outro individuo, também forte, que se

A Conferênc

PARIS, 18.—Sabe-se de fonte autorizada que os ministros dos Negócios Estrangeiros chegaram já a acordo na clausula do tratado de paz a concertar com a Itália, respeitante aos efectivos militares com que ficará aquele pais.

Segundo uma fonte muito bem informada, os Aliados concordaram em que os efectivos militares da Itália não excedam 300.000 homens, com 200 tanques, não dos tipos mais modernos e 350 aéroplanos, incluindo aparelhos de transporte.—(U. P.).

A reunião desta manhã

PARIS, 18—Os representantes dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros reuniram-se esta manhã no Palácio do Luxemburgo, para prepararem a ordem dos trabalhos que os ministros dos Negócios Estrangeiros discutirão na sua reunião desta tarde. A agenda desta tarde incluirá de novo a questão das reparações da Itália, restituição das propriedades dos Aliados, tomadas pela Itália durante a guerra, e a propriedade italiana e territorios, que vão ser cedidos ás Nações Unidas.—(Reuter).

Os boatos de afundamento da esquadra italiana

ROMA, 18.—Comentando as noti-

Agente e distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949

NAL

ncontrou

ferido a tiro

a história rocambolesca

encontrava dentro do veiculo. Enquanto um dos individuos lhe tapava a boca e lhe vendava os olhos, outro socava-o de tal forma que o Pires perdeu os sentidos. Quando voltou a si, viu-se num barracão, junto de dois individuos. Ali ficou sequestrado, sem comer nem beber, durante três dias. Exigiram-lhe a chave da casa do seu patrão. Respondeu que não a possuia, e que a chave que tinha era da casa em que habitava na sua terra. Foi, por isso, espancado diversas vezes, pelos dois individuos que se rendiam a vigiá-lo e a maltratá-lo.

Num compartimento vizinho, do referido barracão, havia mais gente, pois o Pires ouviu várias conversas.

No fim de três dias, os dois individuos desconhecidos meteram-no no mesmo automóvel e seguiram com ele para a Estrada Marginal. Ao passarem perto de Pedrouços, como o que conduzia o carro tivesse abrandado a marcha, o Pires abriu, de repente, a porta e fugiu, tendo-se estatelado no solo. Levantou-se e correu; mas, neste momento, um dos seus perseguidores desfechou contra ele um tiro que o atingiu numa perna, prostrando-o na estrada, onde ficou durante muito tempo, até ser encontrado pelo policia que o fez hospitalizar.

As autoridades tomaram já conta deste misterioso caso, que convém esclarecer.

ia de Paris

cias publicadas em Londres sobre a possibilidade do afundamento de navios de guerra italianos, se fossem atribuidos a países estrangeiros pelo acordo de paz, o porta-voz do Ministerio da Marinha declarou ontem á noite: «Não há nada de novo em tais boatos, que circulam há semanas».

O porta-voz disse que não tinha informações para apoiar essas noticias, mas acrescentou: «Se qualquer individuo estivesse empenhado em conjura dessa espécie, naturalmente não ia informar os oficiais seus superiores».

Um oficial de ligação com a esquadra italiana recusou-se a comentar as noticias.—(R.).

A declaração de Molotov comentada em Roma

ROMA, 18.—Comentando a declaração de Molotov a respeito da Itália, o porta-voz do Governo italiano declarou: «Esperamos que o significado da declaração de Molotov seja o reconhecimento da necessidade de independência da Itália e que a independência e o desenvolvimento do povo italiano, por meio duma verdadeira democracia, serão tornados possiveis por meio de uma paz justa».—(Reuter).

O futuro de Trieste

PARIS, 18.—Os circulos diplomáticos norte-americanos, desta capital, manifestavam esta manhã a opinião de que Bevin e Byrnes continuam a defender intransigentemente o ponto de vista de que Trieste deve ser entregue aos italianos e não aos jugoslavos, e que neste ponto não farão a menor concessão a Molotov, haja o que houver.

Depois da reunião de ontem á tarde do Conselho dos ministros dos Negocios Estrangeiros, Byrnes, Bevin e Bidault conferenciaram durante cerca de 90 minutos, sobre a questão do tratado de paz com a Italia e que está a ser objecto de discussão por parte da Conferência de Paris.—(U. P.).

Pedido de extradição

de um português que fugiu para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 18.—Foi presente ao Supremo Tribunal Federal o pedido de «habeas-corpus» a favor de Acacio Rufino Lobo, português fugido de Moçambique, que ali foi condenado á revelia a 20 anos de degredo, por desvios de dinheiro de uma instituição de crédito agricola, de que era secretario.—(U. P.).

A participação

de von Papen

nas manobras ***pacifistas*** dos adversários de Hitler

NUREMBERG, 18.—O advogado de defesa de von Papen apresentou documentos que relacionam a actividade daquele antigo politico com a conjura para assassinar Hitler, no dia 20 de Julho de 1944. Outros documentos apresentados pela defesa, dizem respeito ás relações entre von Papen e os pacifistas de Ankara, onde ele foi embaixador de Hitler durante a guerra. O barão Kurt von Lersner, presidente da delegação alemã da paz, em Versailles, e amigo de Papen, declarou no seu interrogatório que este estava ligado aos pacifistas, por meio de George Earle, adido naval norte-americano em Iztambul. Lersner, disse que Papen aconselhou muitas vezes a paz a Hitler e a Ribbentrop, embora quaisquer esforços para a paz o pusessem em perigo de morte, e enviou uma carta tratando da paz, ao rei da Suécia, a qual Lersner entregou ao embaixador sueco em Ankara. Quando os pacifistas, por intermédio de George Earle, prometeram que o caso seria bem sucedido, Papen discutiu o assunto pessoalmente com Hitler e Ribbentrop, mas a questão foi abandonada, declarou Lersner. A defesa apresentou uma carta dirigida pelo conde Frederich von Pfeil, que estava intimamente ligado ao grupo dos conspiradores do atentado á bomba, no dia 20 de Julho, ao filho de von Papen. A carta de von Pfeil dizia que se falava repetidamente de Papen como «o unico homem que poderia iniciar as conversações com o inimigo». Outro documento revela que o conde Wolf Helldorf, que era então director da policia de Berlim, almoçou com Papen na capital alemã, antes do atentado á bomba contra Hitler, e lhe forneceu pormenores da conspiração, oferecendo-lhe o cargo de ministro dos Negócios Estrangeirosí no novo Ministerio da Paz, que deveria ser formado, depois dos nazis serem derrubados. O conde de Helldorf foi executado no dia 19 de Setembro de 1944, por ter tomado parte no atentado contra Hitler.

Papen disse que fora «subitamente e sem qualquer fundamento» demitido do seu cargo de embaixador em Viena, pouco antes da ocupação da Austria pela Alemanha, em 1938. Declarou que ele «tentara dissuadir Hitler da loucura de ocupar a Austria» e pretendeu que apenas ouviu falar durante a audiência da «operação Otto»—plano para a marcha alemã sobre Viena. Segundo as declarações de von Papen, a unica razão por que aceitou o cargo de embaixador em Ankara, foi para trabalhar para a paz. O ministro holandês em Ankara, disse ele, aceitou servir de medianeiro para que as negociações fossem iniciadas em Londres, pelo ministro holandês na Inglaterra, com base na restauração da Polonia e estudo do problema do corredor de Dantzig. Papen informou o Fuehrer do oferecimento holandês e tentou mais uma vez, por uma carta ao rei da Suécia, iniciar conversações para a paz.

«Depois de Estalinegrado, declarou Papen, ele compreendeu que era impossivel a paz com o Governo de Hitler, e foi então que ele e os seus amigos do Exercito foram iniciados no plano, segundo o qual Hitler devia ser cercado pelas tropas, preso e julgado».—(R.).

Rommel destruiu uma ordem de Hitler

NUREMBERG, 18.—O marechal Rommel, comandante do «Afrika Korp», rasgou em pedaços a ordem dada por Hitler para matar todos os soldados dos «Comandos» britanicos e aliados, quando esta lhe foi entregue, perto de Sidi Barrani, no Norte de Africa. Esta afirmação foi feita a cinco funcionários aliados da Comissão que está a tratar das provas dos crimes de guerra, apresentadas voluntáriamente pelas organizações nazis acusadas, incluindo o Alto Comando Naval, o Estado Maior, as forças «SS» e a «Gestapo». A testemunha que fez esta declaração foi o general Kurt Westphal, que fazia parte do «Afrika Korp», e que serviu mais tarde em França, com Rommel, quando este perdeu a simpatia de Hitler. «Destruimos as ordens para assassinar os «Comandos», 10 minutos depois de a termos recebido» —declarou Westphal. Isto foi feito, apesar do facto de as tropas de Rommel terem apanhado documentos que provavam que tinham sido dadas ordens aos homens dos «Comandos» britanicos «para usar da maior ferocidade no combate».—(Reuter).

QUERE RECEBER O MÁXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

A situação política na Itália

(Continuação da 1.ª pag.)

veris et favoni», como diz o nosso Horácio. Começamos o domingo á maneira italiana antiga, passando da missa para a mesa. O almoço merecia o elogió do próprio Epicuro. Também o cura estava á nossa mesa. Servimos ao Senhor em alegria, com o mesmo apetite. Depois do almoço, vieram a casa uns rapazes simpáticos, apaixonados pelas lindas raparigas já na idade de casar, flores daquelas sádias e honestas familias de fortes trabalhadores da terra. Tinham ido também á missa, mas, antes de voltar para casa, tinham-se demorado na praça da aldeia e tinham ouvido um discurso extremista, pois naquele dia havia em toda a parte inflamados propagandistas da esquerda á procura de votos rurais. Chegou-se, portanto, a falar em politica, estando também as mulheres presentes, emancipadas graças ao sufrágio feminino. Aqueles bons rapazes pareciam bastante entusiastas depois dos incitamentos oratórios da esquerda. A discussão animou-se. Por fim, falou o velho chefe da casa, um velho magnifico, com aspecto e gesto dum patriarca. Disse mais ou menos isto, calmo mas preciso na sua simplicidade e na sua convicção:

—Rapazes, o que vocês estão a dizer não me persuade, mesmo se há alguma coisa de verdade. Há muitas injustiças que hão-de ser arranjadas ou vingadas. O trabalho deve receber a sua compensação justa e tudo o que lhe cabe. Mas, com respeito á ideia de pôr tudo em comum, eu-lhes digo que, para nós, os que não possuimos a terra e tanto trabalhamos para possuir um dia um pedaço, só e todo nosso, era um negócio duvidoso. Haverá sempre gente que tem de obedecer. No dia de amanhã, se fizermos como querem os comunistas, continuará a haver quem tenha de obedecer. E a quem terá de obedecer? Hoje, temos o dono que nós escolhemos, e com quem sempre podemos tratar, cada vez que seja preciso. Se o dono não se comporta bem, ou deixa de nos agradar, mudamos o dono, escolhemos outro, tendo o direito de com ele ficar ou de nos irmos embora. No dia de amanhã quando pusermos tudo em comum, como «aqueles» querem, haverá outro dono, longe, que nós nem sequer conheceremos, que nós não poderemos largar se nos não agradar ou não convier, um dono que fará as leis como quiser e com quem não poderemos tratar. O velho sistema, em que eu nasci, fez muitos disparates. Mas é possivel corrigi-lo. E cabe a nós fazê-lo, se o sistema não se arranja por si próprio. Mas sempre sou eu quem escolhe o dono, que deve tratar comigo assim como eu trato com ele. Sentamo-nos juntos aqui a esta mesma mesa. Mostramos as n[illegible]tas. Tomamos o mesmo vinho. E «patti chiari e amicizia lunga». Se assim não fôr, cada qual vai pelo seu caminho. Acreditem-me, meus rapazes, nós teremos sempre de obedecer a outros, pois que assim nascemos. Mas, pelo menos, demo-nos a nós próprios a liberdade de escolher o dono, para podermos servir a outros como melhor nos convém.

Desta forma falou o velho. Nada mais claro. Nem de mais sábio e profundo. Os jovens ficaram calados, pensativos. As mulheres foram para a cozinha. Tendo-nos libertado da forma, voltámos para a substancia. Aposto que, no dia das eleições, aqueles rapazes votaram para o Partido Democrata Cristão, talvez só se dividindo com respeito á escolha do *dono*, a velha monarquia ou a nova republica. Para os democratas cristãos a questão do regime não era um artigo de fé, mas um caso de consciência. E as mulheres? Aposto que antes preferiram a republica á monarquia. Nada para admirar. A curiosidade é mulher. Os homens pensavam, em geral, que a Republica fosse um fruto não maduro no jardim italiano em ruina. Mas bem sabemos que as mulheres são curiosas de frutos não maduros. E' uma história velha que já vem da árvore inicial de Adão e Eva. Infelizmente, o novo dono nasceu com duas cabeças e ameaça pôr duas caudas, uma ao Norte e outra ao Sul. E' uma monstruosidade anatómica que impressiona. Mas esperamos que o tempo, que é grande médico e que faz milagres, remedeie tudo isso.

BENIAMINO DE RITIS

A sinalização electrica

entre as estações do Rossio e de Campolide

Amanhã, ás 5 horas, com a assistência de alguns membros do conselho de administração, engenheiros e inspectores, inaugura-se oficialmente a nova sinalização electrica entre as estações do Rossio e de Campolide, que funcionará durante três dias, em periodo experimental. Com este importante melhoramento, a circulação dos comboios entre Campolide e Rossio e vice-versa, que era feita por via unica, passa a fazer-se por via dupla, facilitando assim a circulação dos comboios, pelo que a C. P. conta melhorar consideravelmente o serviço, de forma que, dentro de dois meses, o máximo, poderão ser postos em circulação mais comboios.

Em ambas as estações foram construidas grandes cabines, posto de sinalização central, que ficam em ligação permanente e conjugada.

Durante os dias de amanhã e 20, 21 e 22, em virtude da modificação dos referidos serviços, os comboios terão de sofrer atrasos que irão a meia hora, mas, depois de normalizados os serviços, o melhoramento será certamente avaliado pelo publico.

A publicação dos resultados do plebiscito deve ser adiada

Justiça deve prolongar o prazo, a par-
Justiça deve prolongar o praso, a partir de hoje, para a publicação dos resultados finais do plebiscito, segundo se pensa hoje nos circulos oficiais.

Há grande curiosidade e uma certa vivacidade no país em conhecer a declaração do tribunal quanto ás acusações de irregularidades que lhe foram submetidas. Mas nos circulos republicanos há pouca ou nenhuma apreensão sobre o regime republicano que não deve poder ser posto em duvida por qualquer partido seja qual for a forma por que o tribunal classifique essas irregularidades.—(R.).

O julgamento

da burla do estanho

Terminadas as declarações do agente Lourenço, perante os advogados defensores dos individuos incriminados pela burla do estanho, o juiz presidente sr. Dr. Bravo Serra—é justo é fazer referência á ampla liberdade que a todos tem concedido para o esclarecimento da causa—ouviu, também, de novo, aquela testemunha. Aquilo que ela declarou, deve, de algum modo, ter alijado de sobre os ombros de Abilio Alves certo peso de responsabilidades e, de igual forma, atenuar as culpas que impendem sobre o reu João Tavares. Ao Tribunal—assim frizou o sr. dr. Bravo Serra—ficou a impressão de que o agente Lourenço tivera manifestado contra João Tavares, no seu depoimento produzido em Tribunal, um pouco da má vontade, o que, aliás, o agente Lourenço repudiou.

Hoje, á hora de fechar o nosso jornal, estão a ser ouvidos os srs. eng.º Soares Leite e Morgenstern, do Instituto Superior Tecnico, que fizeram as análises aos lingotes falsificados. As suas declarações, pelas suas qualidades de peritos e professores, merecem ao Tribunal a melhor atenção.

Amanhã, devem começar a ser ouvidas as testemunhas de defesa.

A viuva de Quisling

está a ser julgada

OSLO, 18.—A senhora Maria Quisling, de 45 anos, viuva do traidor norueguês executado em Outubro passado, compareceu ontem perante o tribunal de Oslo, onde declarou: «Admirava meu marido. Gostava dele e defendê-lo-ei».

E' acusada de ser membro do Partido Nazi de Quisling e de mobilar e guarnecer a luxuosa residência de Quisling fora de Oslo, com mobilia e adornos que ela sabia terem sido ilegalmente adquiridos. As outras acusações que lhe são feitas consistem em ter transformado bens do Estado para seu uso particular.

O tribunal recusou-se a metê-la na prisão enquanto aguarda julgamento. A acusação anunciou que recorrerá dessa decisão.—(Reuter).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

HOOVER

DE NORTE A SUL E DE LESTE A OESTE HOOVER É UM GRITO DE ALVORADA

ASPIRADOR ELECTRICO DE ALTA CATEGORIA

AGENTES **HOOVER**

Av. 24 de Julho, 16—Tel. 61127 **LISBOA**

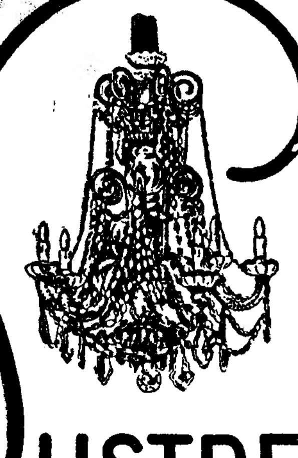
EVORA—P. Joaq. Ant.º Aguiar, 33

FARO—R. Santo António, 49-51

R. José Falcão, 185—Tel. 506 **PORTO**

BRAGA—Avenida Central, 68

COIMBRA—Av. Sá da Bandeira, 7



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. R. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 **Lisboa**

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«Carvalho Araujo»

Para a **Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz)** sai no dia 25 de Junho ás 12 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 22 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 23.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 24 a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152 Telef. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho, 2, 2.º—Tel. 2 0214

OS AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.

R. Mouzinho da Silveira, 18 1.º

Telefone—746

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

G GONG

a água é o alimento da caneta

INKMAKER

Bateria de tinta para 6 meses. Pela primeira vez um modelo de caneta toda branca. Distribuidores exclusivos no continente SOCIEDADE DE PAPELARIA ARTEX, LDA.
85, RUA NOVA DO ALMADA, 87—TELEFONE 2 6656

EMPRESA DE CAMIONAGEM (CARGA)

Com material próprio, instalações em Lisboa e Porto, grande movimento e clientela, trespassa-se. Propostas por carta a A. L. 485 Havas, R. Ouro, 242.

Fogões e Fogareiros

A GÁS

FOGÕES a lenha ou carvão, em ferro fundido esmaltado e em chapa, muito económicos.

BANHEIRAS — ESQUENTADORES ROUPEIROS — LOUÇAS SANITARIAS—LAVATORIOS

e todos os artigos de casa de banho

CANDEEIROS em bonitos modelos

TELEFONIAS, etc.

A pronto ou com facilidade de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.ª

RUA ARCO BANDEIRA, 79, 1.º LISBOA — TELEFONE 2 6713

Toiros Badajoz

Excursão da

Agencia Internacional de Serviço Rápido

Ultimas inscrições

Rocio, 93, 1.º-D.—Tel. 22480

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

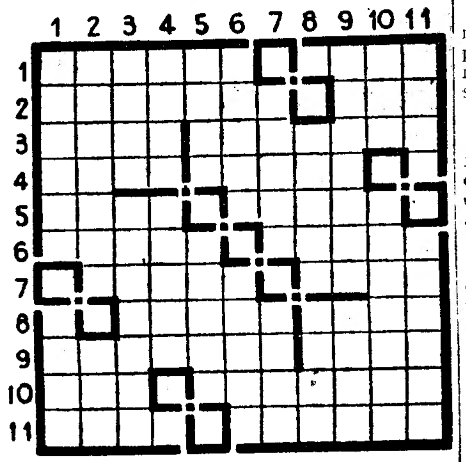
D. Sebastiana Adelaide Santana de Vargas

Missa do 7.º dia

Sufragando a sua alma, seu marido e mais familia participam que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, ámanhã, dia 19, pelas 10 horas, na igreja da Pena.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1352



HORIZONTAIS: 1—Ceu da boca. Objectar. 2—Fugira a. Repercussão do som. 3—Chila. Estacionádos. 4—Campeões. Rabi. 5—Ir para fora. Acrescentada. 6—Adornem. Capital da Canadá. 7—Cantores. Pegadeiras. 8—Contudo. Chegas. 9—Caminho publico. Bolina. 10—Transmito gratuitamente bens a outrem. Exceder. 11—Nome de mulher. Cidade de Espanha banhada pelo Douro.

VERTICAIS: 1—Cavalo alado nascido do sangue de Medusa (Mit.). Cheira mal. 2—Prevenira. Astro. 3—Cidade da França (dep. do Norte), Que não têm aptidão. 4—Prendes. Contôrno. 5—Cobre. Resides. 6—Rezara. Encanta. 7—Utensilio de lavoura. Carta geográfica. 8—Peça na proa do navio para fixar amarras. Sulquem os ares. 9—Solicitadas. Engano. 10—Vazio Progredir. 11—Nome de flor. Queimara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1351

HORIZONTAIS: 1—Niagara. 2—Lua. Eis. 3—Dia. Manas. Sic. 4—E's. Caretas. Ah. 5—Só. Al. Ralo. Ri. 6—Taparam. 7—Os. Abel. Dá. Cá. 8—Tu. Salivar. Ag. 9—Ama. Rezas. Uno. 10—Ora. Eva. 11—Estrela.

VERTICAIS: 1—Déspota. 2—Liso. Sumo. 3—Nua. Catas. Are. 4—Ia. Malabar. A's. 5—Ar. Pele. 6—Generalizar. 7—Atar. Vá. 8—Ré. Saladas. El. 9—Ais. Somar. Uva. 10—Siar. Cana. 11—Chicago.

FOI HOJE AUTOPSIADO

o cadáver da modista Cassilda Figueira

No Necroterio, foi hoje autopsiado o corpo da modista de alta costura Cassilda Lourenço Figueira que, no passsado domingo, foi morta a tiro pelo homem com quem vivera, Antonio Nunes dos Santos, telefonista do Ministerio das Finanças.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a sair para o cemiterio do Alto de S. João o funeral da desditosa senhora.

Igualdade Cardoso Miguens Peres

FALECEU

Joaquim Alberto Veiga Peres, e filhos, Gaudencio Miguens Jorge mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, mãe, filha, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da sua residência, R. S. Julião, 134, 5.º, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA GIL

Maria José Eugénia Pequito Caldeira Serrão Mora

Missa do 7.º dia

Sua familia participa o seu falecimento no dia 13, no Porto, em casa de sua dedicada filha Maria Armando Pequito Caldeira Serrão Mora Pinto de Magalhães (Alijó), e de seu genro, o arquitecto Manuel Paulo Ferreira de Lima Pinto de Magalhães (Alijó), na Rua de Campo Alegre, 996, e que por sua alma será rezada uma missa, ás 11 horas, na igreja dos Martires. na quinta-feira, 20, em Lisboa.

EM 3 LINHAS

A Casa de Entre Douro e Minho, enviou-nos um expressivo oficio de saudação e louvor pelos artigos que o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», tem publicado sobre o Minho.

///

O sr. ministro do Interior presidirá á conferência que o prof. dr. Eduardo Coelho fará depois de amanhã, ás 22 horas, no Instituto de Higiene, em memória do sábio dr. Ricardo Jorge.

///

Em Sacavem vai ser instalada uma fábrica de tintas, vernizes e secantes, para produzir por ano 500 toneladas de produtos. 60 por cento, pelo menos do capital será português.

///

Vão realizar-se obras de reparação no quartel de S. Brás, do Porto, pela importancia de 399 contos.

///

Os lugares de director e inspector dos serviços aduaneiros de Angola e Moçambique e de chefe de repartição nas outras colónias, poderão ser desempenhados por funcionários superiores aduaneiros da metrópole.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.), DE HOJE—A zona depressionária que atingia a Islandia, Inglaterra e Países Baixos, deslocou-se para Leste e o centro, que se localizava a S da Islandia, encontra-se agora a N das Ilhas Britanicas. A frente fria dessa depressão desce desde o centro ao grupo central dos Açores. Temperaturas: Paris, 14º; Lisboa (Monsanto), 15º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Aguaceiros na Irlanda. Chuva na Inglaterra e ceu coberto no Norte da Peninsula e Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões do Atlantico continuam a mover-se em altitudes muito elevadas. Por consequência:

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—*Norte*—Ceu por vezes bastante coberto. Alguns nevoeiros junto ao litoral. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Ceu 3/10 a 5/10 e localmente 7/10 coberto de SC e C-«Blazon» 400/800. Visibilidade em geral 10-20 km., e localmente 1-2 km. *Centro e Sul*—Ceu geralmente pouco coberto. Vento NW, moderado a fresco. Em todas as zonas, temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 25º,4; minima, 14º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º; minima, 18º,3.*

FOGO NO CINEMA

do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 18.—No Cine-Teatro Parque, desta vila, quando se dava inicio á exibição do filme «A Noiva do Brasil», deflagrou subitamente um violento incendio na cabine, o qual, em poucos segundos, reduziu a cinzas todo o filme. As chamas ainda lamberam o telhado da cabine, mas os rápidos socorros dos bombeiros extinguiram com prontidão o incendio, que, felizmente, não teve consequências funestas, por a cabine estar isolada da sala de espectáculos. Os prejuizos na aparelhagem de som e de projecção sobem a milhares de escudos.

O grande violinista Kreisler

foi operado e está muito mal

NOVA YORK, 18—Encontra-se ainda em estado muito grave o grande violinista, mundialmente conhecido Fritz Kreisler, embora o seu estado tenha melhorado um pouco, depois da operação de apendicite, a que foi submetido, de urgencia, a noite passada.—(Reuter).

VIDA ARTISTICA

Exposição Selma Marschall

Inaugura-se hoje, na Sociedade de Belas Artes, uma exposição de pintura, da distinta artista Selma G. Marshall, que apresenta 119 quadros, com os mais diversos aspectos de Portugal e Espanha.

O PORTO PELO TELEFONE

Visitas do chefe do distrito

PORTO, 18.—O governador civil do Porto visitou hoje alguns estabelecimentos dependentes da Santa Casa da Misericordia. A visita começou pelas repartições centrais, em cujo atrio o aguardavam todos os componentes da mesa administrativa e outros funcionários. Na sala das sessões, usou da palavra o presidente da mesa sr. coronel Alberto Frazão, que agradeceu a visita e pôs em evidencia as actividades da Misericordia. Em resposta, o sr. coronel Joviano Lopes fez o elogio da prestante acção social da Misericordia do Porto e prometeu-lhe todo o possivel auxilio.

O governador civil esteve depois no Hospital Central de Santo Antonio, onde foi recebido pelo director e respectivo pessoal.

Adido militar inglês

E' esperado depois de amanhã nesta cidade o adido militar inglês que vem em visita a esta cidade.

Furto de carne de porco

O comerciante sr. Serafim Ferreira de Oliveira queixou-se á Policia de que alguem, que suspeita ser um seu vizinho, lhe furtou de um armazem carne de porco no valor de 25.000$00.

Falecimento a bordo

Entrou hoje em Leixões o vapor americano «William M. Stewart» a bordo do qual faleceu o 1.º maquinista George L. Wahl, cujo cadaver vai ser, ao que parece, lançado ao mar ao largo da costa.

Regularização do transito

Recomeçou hoje nesta cidade, a cargo de um grupo de agentes da P. S. P., o trabalho de ensinar o publico a observar as regras do transito e atravessar as praças e ruas nos locais próprios. A par da urbanidade dos agentes verifica-se espirito de compreensão por parte dos peões, pois muita gente se lembra ainda dos bons resultados que se colheram quando, ha tempos, esse serviço se obteve com exito.

Um donativo de 25 contos

para as vítimas da guerra

A' hora a que fechamos a nossa edição está a realizar-se, no palácio na Nunciatura, a cerimonia da entrega de um óbulo destinado a auxiliar as vitimas da guerra, por iniciativa da Congregação Mariana da J. E. C., de Lisboa, que, por ocasião do cinquentenario da profissão mariana de Sua Santidade Pio XII, em 1945, promoveu uma subscrição entre as congregações portuguesas, para oferecer ao Santo Padre.

Essa subscrição, que rendeu mais de 25 mil escudos, foi entregue ao sr. Nuncio Apostolico, pelo reverendo Antonio da Silva, S. J., director do Secretariado Nacional das Congregações Marianas, que para este fim se deslocou de Braga, com a presença do rev. Jalhay, S. J., assistente da J. E. C. e deputações de rapazes, raparigas e senhoras das referidas congregações.

TRIBUNAIS

Julgamentos adiados

No 3.º Juizo Criminal, em audiência colectiva foi adiado para 23 de Julho, ás 13 horas, o julgamento dos assaltantes da ourivesaria da Rua da Prata, onde roubaram joias avaliadas em 800 contos.

—Na Boa Hora, também foi adiado, sem data marcada, o julgamento de dez individuos implicados no roubo de centenas de folhas de papel selado, no montante de dezenas de contos.

Furto de relógios

Depois de amanhã, realiza-se o julgamento de dez individuos implicados no roubo de relógios na Alfandega.

O acordo ortográfico

Um despacho do presidente da Camara determina que, de acôrdo com a reforma ortográfica, «as palavras que designem os vários cargos (como O director de serviços, O comandante do B. S. B., O chefe da repartição, O chefe da secção, etc.) devem ser escritas com letras minusculas».

VIDA MUSICAL

Maestro Paul Kletski

Vindo de Milão, onde alternou com Toscanini, chegou a Lisboa o maestro polaco Paul Kletski, que dirigirá dois concertos em S. Carlos, de iniciativa do Círculo de Cultura Musical.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NA ESTAÇÃO DO ROSSIO—Manuel Costa, morador no Casal da Oliveirinha, em Queluz, queixou-se á Policia de que, na estação do Rossio, lhe roubaram um cordão de ouro e um relogio, no valor de cinco contos.

SEM DOIS PNEUS—Antonio Bento, morador na Rua do Vale de Santo Antonio, 24, 2.º, queixou-se á Policia de que lhe roubaram dois pneus, no valor de quatro contos.

MAU COMPANHEIRO—Diamantino Joaquim, José António Marcelino, David Marçal Nunes e António Francisco, todos moradores na estrada das Laranjeiras, 189, queixaram-se á Policia contra um seu companheiro de casa, a quem acusam de lhes ter furtado diversos valores, no total de 4.500 escudos.

MORTE SUBITA

Maria da Conceição, de 75 anos, residente na Rua Sabino de Sousa, 59, a Chelas, patio do Baptista, 1.º, foi acometida de doença subita. Conduzida ao hospital de S. José, chegou ali já morta, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 21 e 30, na Associação Central de Agricultura, o médico-veterinário sr. dr. João Maria Palmeiro fará uma conferência sobre «Estado actual do conhecimento das Riquetioses animais».

—Amanhã, ás 18 e 30, na Aliance Française, o sr. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês, fará uma conferência sobre «Eça de Queirós vu par un français d'aujourd'hui».

O sr. dr. Carlos Hermenegildo de Sousa fará depois de amanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade de Ciências Económicas, uma conferência sobre «Os grandes problemas nacionais em equação.

INCENDIOS

Esta madrugada, pelas 4 e 25, na estação de Braço de Prata, manifestou-se incêndio, provocado por faulhas de uma locomotiva, que se pegaram a três vagões, carregados de carvão, cortiça, rama de pinho, mobiliário e palha. Os prejuizos são avultados, tendo trabalhado os bombeiros da 4.ª companhia, que usaram cinco agulhetas.

—No pátio do Hilário, á rua do Alvito, manifestou-se incêndio num barracão onde se armazenava sucata. O barracão e o recheio ficaram parcialmente destruidos. Os prejuizos não estão cobertos pelo seguro.

TAUROMAQUIA

António Luís Lopes

Deu-nos o prazer da sua visita o cavaleiro António Luís Lopes, já refeito da grave doença que sofreu e pronto a tourear no próximo mês. Agradecemos a visita e congratulamo-nos com o restabelecimento do distinto cavaleiro-tauromáquico.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.002$	—	1.003$
Consolidado 3 % T. 10	1.033$	1.032$	1.033$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.085$	1.084$	1.085$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.003$	—
Centenários 4 %	2.645$	2.642$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	—	1.007$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.000$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	1.000$	1.002$
Externas 1.ª série	2.010$	2.005$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.815$	1.840$
Externas 3.ª série	—	2.000$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.820$	1.860$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	3.016$	3.016$	3.020$
Lisboa e Açores por..	—	1.050$	1.065$
Ultramarino cp. I. p....	939$	939$	939$
Portugal port. T. p. ...	1.550$	1.545$	—
Fidelidade	—	42.000$	49.000$
Mundial	1.520$	1.475$	1.530$
Aguas Lisboa 1934 I.p.	195$	190$	200$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	190$	—
Cimentos Tejo	570$	570$	580$
Cimentos Leiria I. p....	575$	570$	579$
Crédito Predial port....	26$	26$	26$
Gás e Electricidade cup.	329$	328$	329$
Alto Alentejo cupão...	625$	620$	623$
Industrial Aliança	—	—	410$
Portugal e Colonias ...	333$	333$	333$
Nacional Naveg. I. p.	1.175$	1.170$	1.175$
Colonial Navegação ...	—	1.560$	1.600$
Portug.ª de Pesca I. P.	—	915$	—
Port.ª de Tabacos cupão	506$	505$	506$
Tabacos Portugal cupão	620$	618$	—
União Eléctrica Port.ª	890$	885$	895$
Cassequel	1.183$	1.182$	1.184$
Agricola das Neves ...	—	865$	880$
Agricultura Colonial ...	—	578$	583$
Açucar de Angola... ...	2.658$	2.658$	2.660$
Buzi	220$	219$	220$
Ilha do Principe	780$	775$	785$
Zambézia I. de 25 ...	145$	144$	145$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	526$	—
Norte de Portugal 5%	—	115$	116$
C. P. 6 %	150$	150$	150$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.022$	1.121$	1.022$
União Electrica 4 1/2...	—	108$	109$

PISCINA MONUMENTAL DE LUSO

50 metros de comprimento por 20 de largo.
Agua corrente. 250.000 litros por hora.
A melhor da Península.

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgon.

Pode dizer-se que a Palestina de Norte a Sul está a ferro e fogo

JERUSALEM, 18 — Continuam os ataques dos terroristas judeus contra os comboios, pontes, linhas ferreas e oficinas. No distrito de Haifa, rebentaram numerosos incêndios, ao começo desta noite, em seguida a tremendas explosões.

A estrada que conduz a Haifa, vindo de S. João de Acre, tremia com as explosões das minas ali disseminadas. Paralisou por completo o tráfego, não podendo mesmo transitar o movimento de reforços.

Os bombeiros dos distritos vizinhos combateram denodadamente os incêndios com o auxilio dos projectores das forças militares.

Todo o pessoal ferroviário foi avisado telefónicamente, á ultima hora, de que devia abandonar rápidamente as oficinas, antes do inicio das explosões. Há notícias nesta cidade de que dois navios que trazem a bordo cerca de dois mil imigrantes desconhecidos avançam em direcção ás costas da Palestina. Esta notícia não obteve ainda confirmação. Entretanto, fortes destacamentos do Exército e forças de Polícia guarnecem toda a Palestina, desde as montanhas do Norte até ás margens do Mar Morto, em procura de bandos de terroristas e de armas.

Nas ultimas horas, têm-se efectuado numerosas prisões. Registaram-se muitos feridos durante as batidas ultimamente feitas.

Em Beth e Harraba, nas margens do Mar Morto, onde se encontra grande numero de judeus, a Polícia, depois de luta violenta, deteve sessenta e duas pessoas. Um forte cordão de forças cercou estes locais e levantou uma bàrreira de arame farpado. Tanto os homens como as mulheres recusaram-se terminantemente a ser encurralados, pelo que a Polícia teve de os agredir com os bastões, arrastando as mulheres pelos cabelos. Algumas das mulheres detidas apresentavam ferimentos provocados por balas e duas delas tinham a espinha partida.

As autoridades negam as acusações que lhe são imputadas de infligir maus tratos aos prisioneiros e declaram que as operações têm sido levadas a cabo com a maior serenidade.

Declara-se oficialmente que todo o serviço de comboios na Palestina, na Síria e na Transjordania, foi suspenso até novas instruções das autoridades, em consequência das destruições realizadas nas pontes pelos terroristas judeus.

Até agora os prejuizos são computados em setenta e cinco mil libras. — (United Press).

Explosão de bombas em Jafa

JERUSALEM, 18 — Durante a noite passada explodiram em Jafa várias bombas lançadas pelos terroristas judeus, que provocaram 3 mortos e 10 feridos e estragos materiais consideráveis.

Foram presos sete judeus, que se suspeita pertençam ao bando dos terroristas, e num local escondidos muitas armas automáticas, munições e explosivos.—(U. P.).

Ataque á estação de Haifa

JERUSALEM, 18—Um grupo de judeus, num camião que passou a linha das sentinelas incendiou ontem á noite a estação central ferroviária de Haifa Dois dos judeus atacantes foram mortos.—(R.).

Os motins em Jerusalem

JERUSALEM, 18.—Anuncia-se oficialmente que durante o combate que se travou ontem á noite na estação central ferroviária, morreram 9 judeus e ficaram grávemente feridas 5 pessoas, incluindo 2 mulheres. A Polícia prendeu 15 pessoas, entre as quais se encontra uma mulher.—(Reuter).

DR. AUGUSTO DE CASTRO

Segue hoje no «Lusitania Expresso», a reocupar o seu posto, após uma curta estadia entre nós, o ilustre escritor e diplomata, sr. dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal em Paris.

Um violento ciclone assolou a região de Detroit causando prejuizos incalculáveis numerosos mortos e feridos

WINDSOR (Ontário), 18 — Um violento furacão está a assolar a região de Detroit e dirige-se agora através do rio Detroit para Windsor,, depois de ter causado, pelo menos, 20 mortos e 150 feridos, dos quais muitos se encontram em estado grave. Os prejuizos materiais elevam-se a muitas centenas de milhares de dólares.

Uma testemunha que assistiu ao furacão diz que ele se levantou subitamente, como um verdadeiro vulcão, do rio Rouge, nos suburbios da área industrial de Detroit que os telhados de numerosas casas de habitação e as respectivas chaminés foram arrancados com enorme furia e levados pelo ar, que houve ali, pelo menos, 7 mortos e 40 feridos e que muitas pessoas foram atiradas para o rio Detroit pela violência do vento.—(U. P.).

O numero de mortos e feridos é mais elevado do que se supõe

WINDSOR (Ontário), 18 — Muitas embarcações que se encontravam no rio Detroit e noutros próximos foram apanhadas pelo violento ciclone que varreu a região, voltando-se, morrendo afogados os seus tripulantes e passageiros.

A impressão dominante das autoridades locais é de que o numero de mortos e de feridos será muito mais elevado do que a principio se supôs, em consequência de terem chegado agora mais notícias sobre as vítimas e estragos que o furacão causou.

E' elevado o numero de casas que ficaram completamente destelhadas e outras que ruiram, e ainda outras de madeira que foram pelos ares arrastadas pelo fortissimo vento que soprava e que tudo ameaçava destruir.

As autoridades organizaram imediatamente socorros para atender aos que ficaram feridos e que se encontram espalhados por uma vasta área.

Diz-se que a duração do ciclone foi de 30 a 40 minutos.—(U. P.).

Ficou devastada uma zona de 40 quilómetros

WINDSOR (Ontário), 18—O violento ciclone que está a assolar esta região cercou a área industrial de Windsor devastando uma zona de 40 quilómetros a Oeste da cidade. Causou ali, pelo menos, 17 mortos e centenas de feridos.

Foi cortada a corrente eléctrica que abastece a própria cidade de Windsor porque seis dos principais cabos de alta tensão, transmissores de energia electrica que abastecem a área não afectada, foram derrubados pelo vento ciclónico que soprou e constituiriam um grande perigo, ou seja o de electrocução, se a corrente fosse mantida.—(United Press).

Muitas casas foram arrebatadas pelo furacão

WINDSOR (Ontário), 18 — As entidades oficiais declaram que o inesperado capricho do ciclone de mudar repentinamente de direcção, evitou um «tremendo desastre», pois se assim não tivesse sucedido ter-se-ia a lamentar agora a perda de milhares de vidas e prejuizos materiais incalculáveis.

O sargento Daniel Bordeaux, que se dirigia para casa de automovel, avistou o furacão a cerca de um quilómetro de distancia, tendo apenas tempo de parar o carro e de se refugiar num abrigo natural, junto á estrada. Disse que começou imediatamente a rezar e que vira uma casa ser atirada pelos ares, a mais de 200 metros de altura.

O oficial da Policia, James May O'Jubway, disse que o ciclone, redemoinhando tremendamente, envolveu as casas e arrancou muitas delas dos seus alicerces, derrubando-as depois. Acrescentou que foi o espectáculo mais pavoroso que vira na sua vida e que jamais se poderá esquecer dele.

O furacão, que desapareceu com o ruido de um grande trovão, foi sentido numa larga área do Sudoeste de Michigan.—(U. P.).

Um novo exito no Arcadia

Um novo êxito para a Empresa do Arcádia. constituiu ontem, a estreia da célebre Orquestra «Larrea y sus gitanos». O publico não regateou os seus aplausos, que foram merecidos, pois estamos na presença de um excelente conjunto moderno, de uma orquestra boa em qualquer parte do Mundo.

Para o maestro Larrea, para o seu cantor Mário Rossi, e ainda para os restantes elementos da orquestra, vão também os nossos aplausos e os parabens á Empresa do Arcádia que soube mais uma vez, escolher uma orquestra de tanto valor artístico.

Os Estados Unidos têm aviões que podem lançar a bomba atómica em qualquer parte do globo

DETROIT, 18—O sub-secretário da Guerra para o Ar, Stuart Symington, disse que os Estados Unidos tinham agora aviões que podiam lançar a bomba atómica «em qualquer centro industrial do Mundo».

Não especificou qual o tipo de avião em que pensava, mas acrescentou: «O «B-36» e recentemente o «B-35» voaram 16.000 quilómetros com a bomba atómica. Os outros paises, é claro, desenvolverão tipos semelhantes ou melhores de aparelhos, o que permitirá o ataque em duas operações».

Symington declarou que a esquadra americana estava a comprar «Super-Fortalezas B-29», possivelmente para operações que partam de porta-aviões. A esquadra acha-se também empenhada na construção de aviões com maior raio de acção e mais rápidos do que o «B-29».—(R.)

Uma nova arma fantástica

WASHINGTON, 18—Foram hoje revelados pelo major-general Everatt Hughes, do Exército norte-americano, os pormenores duma nova arma fantástica. Embora essa arma ainda esteja na fase das investigações, espera-se que proporcione resposta aos foguetes atómicos ou aviões blindados carregados de armas atómicas. O mecanismo colocado nos aviões lança foguetes que podem ser guiados pelo radar até ao seu objectivo, onde se dará a explosão.—(R.).

A SITUAÇÃO NA ROMÉNIA preocupa a Inglaterra e os Estados Unidos

WASHINGTON, 18—Numa nota semelhante á do Governo britanico, os Estados Unidos exprimiram a sua decepção por a resposta romena á sua nota de 27 de Maio «não ser satisfatória».

A nota diz o seguinte: «Os Estados Unidos esperam vivamente que o Governo romeno se disponha a tomar as providências apropriadas para o cumprimento das garantias dadas».

Um telegrama de Budapeste para a Reuter dizia ontem á noite que a resposta do Governo romeno ás notas britanica e americana de 14 de Junho dará a data das eleições romenas, que, segundo o porta-voz oficial, se realizarão, o mais tardar, em Setembro. A resposta romena será entregue provávelmente. hoje á Grã-Bretanha, e aos Estados Unidos.—(R.).

Tsaldaris vai a Londres conferenciar com Attlee

ATENAS, 18.—Anuncia-se, oficialmente, que o primeiro-ministro grego, Tsaldaris, irá a Paris no fim da semana próxima, a fim de conferenciar com Ernest Bevin, ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, e com o Governo francês, partindo em seguida para Londres a fim de conversar com Clement Attlee, chefe do Governo inglês, sobre assuntos muito importantes e urgentes.

Nos circulos politicos gregos bem informados afirma-se que Tsaldaris irá tambem a Washington, onde se avistará com o presidente Truman e com outros membros do Gabinete norte-americano.

Uma declaração do ministro dos Estrangeiros grego dizia ontem, á noite: «Tanto por parte dos gregos como dos britanicos se achou que o momento era oportuno para um contacto directo entre o presidente do Governo parlamentar grego e os chefes do Governo britanico».

A declaração acrescenta que a viagem permitira a Tsaldaris «ser interprete dos sentimentos de estreita amizade que o povo grego mantem pela nação francesa».—(U. P. e R.).

Sessão tempestuosa no Parlamento

ATENAS, 18.—A «E. A. M.», organização politica da extrema-esquerda, «telegrafou a Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, a pedir-lhe que intervenha para proteger a liberdade na Grécia, que está fortemente ameaçada por causa da projectada lei de segurança, que está a ser discutida.

O Parlamento grego suspendeu ontem, ás 22 e 30, a sessão por uma hora, em consequencia de alguns dos seus membros se terem envolvido em cenas de pugilato.

Quando se procedia ao debate da lei de segurança, o deputado monarquico Papadepoulos atravessou rápidamente a sala e socou valentemente o deputado liberal venizelista, John Vassiliades, que estava justamente a falar contra a projectada lei de segurança. Outros deputados intervieram e a sessão teve de ser suspensa para que os animos pudessem serenar.—(U. P.).

Manifestações em Atenas

ATENAS, 18—As forças de Policia dispararam tiros para o ar, durante a ultima noite, a fim de dispersar os manifestantes que se tinham reunido na Praça da Constituição, protestando contra a projectada lei de segurança. Fizeram-se algumas prisões não se tendo registado vitimas.

Forças de policia montada e armada guardam o edificio do Parlamento.

Segundo informes fornecidos pela Policia, fizeram-se reuniões em três locais diferentes em Atenas, onde os manifestantes foram dispersos pela força publica. Nestas escaramuças foram presas 60 pessoas e há vários feridos. A Policia informa que encontrou um morteiro de trincheira abandonado pelos manifestantes. Uma edição da noite, especial, do jornal comunista «Rizospastis» foi confiscada pelas autoridades.—(United Press).

Receiam-se acontecimentos graves

ATENAS, 18—As organizações politicas da extrema-esquerda continuam a manifestar-se violêntamente em diversos locais da capital grega contra a projectada lei de segurança e receia-se que venham a produzir-se graves acontecimentos.

Há informações de que nas ultimas horas foram presos pela Policia numerosos dirigentes comunistas e que em imensas buscas feitas a locais suspeitos foram encontrados muitas armas, munições e explosivos.—(U. P.).

CAVIAR IMPERIAL
Rua 1.º de Dezembro — Telefone 2 0831
AMANHÃ — PRATO ESPECIAL
TRIPAS à MODA DO PORTO